



Começa o campeonato

Depois da primeira experiência, o campeonato do GT3 Cup Challenge Brasil reuniu 15 carros em suas duas primeiras etapas. Beto Posses e Luís Zattar foram os vencedores.

Texto: Luiz Alberto Pandini

Fotos: Pedro Bicudo



Beto Posses, Luís Zattar e Marcel Visconde, os três primeiros colocados na tabela após as duas primeiras etapas do campeonato. O quarto carro na foto, número 51, é de Otávio Mesquita.

Depois do resultado positivo obtido com a experiência das corridas extracampeonato, o GT3 Cup Challenge Brasil realizou suas corridas de números 3 e 4, as primeiras contando pontos para o título. A chegada de três novos carros foi uma das motivações para abrir a pontuação apenas na terceira corrida da categoria. Decisão que se mostrou acertada, pois todos os pilotos, inclusive os novos, puderam iniciar a temporada em igualdade de condições.

As corridas extracampeonato apontaram alguns favoritos. Totó Porto encabeçava a lista, devido às duas vitórias obti-

das. Também apareciam bem cotados Beto Posses e Luís Zattar, que se mostraram muito rápidos e constantes. Antônio Valle era outro candidato em potencial à vitória. Em relação às corridas extracampeonato, as novidades eram as estréias de José Guilherme Figueiroa e Ricardo Baptista. Marcos Moraes Barros estreava seu próprio carro, depois de ter feito a primeira corrida no Porsche de André Lara.

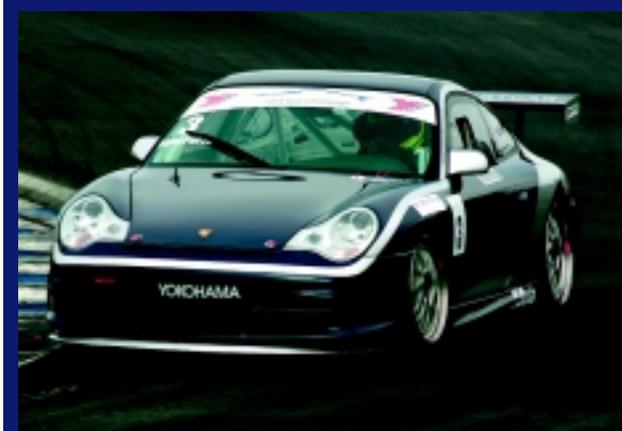
Os treinos confirmaram as expectativas e colocaram os favoritos nos primeiros lugares. Luís Zattar assegurou a pole position com o tempo de 1min43s079, novo recorde do cir-

Já na largada, a disputa que marcou as duas corridas do dia: Zattar (número 21), que largou na pole position, e Posses (52). Cada um venceu uma corrida e terminou a outra em segundo lugar.





Acima, disputa entre Marcel Visconde, Otávio Mesquita, Marcos Barros e José Guilherme Figueiroa. Abaixo, à esquerda, Henry Visconde (15) e Totó Porto (3) na primeira corrida do dia. Nas fotos da direita, os carros de Antônio Valle (99) e Antonio Moraes (7).



Charles Reed (18) e Ricardo Baptista (27) tiveram um bom duelo na segunda prova. Abaixo, o carro de Omilton Visconde Jr. (11).



cuito para a categoria. Beto Posses, o segundo, foi apenas 2 décimos mais lento. E outros três concorrentes ficaram a menos de um segundo do tempo de Zattar: Mesquita, Porto e Valle. Treze pilotos marcaram tempo. Henry Visconde não pôde treinar e Eduardo Souza Ramos, que estava inscrito e com o carro pronto para correr, se retirou da competição devido à impossibilidade de conciliar compromissos profissionais com o GT3 Cup Challenge Brasil.

Enquanto Zattar e Posses comemoravam as boas colocações, alguns pilotos mencionavam as orientações de Raul Boesel, diretor técnico da categoria, entre as razões para os bons desempenhos. Eram os casos de Otávio Mesquita e Antônio Moraes, sendo que este último melhorou sua marca em quatro segundos entre uma corrida e outra. “Corro há 15 anos e os conselhos do Raul fizeram uma diferença muito grande”, dizia Otávio. Moraes, por sua vez, comple-

tava: “É um apoio muito importante para os pilotos menos experientes. No meu caso, essa melhora de quatro segundos dá uma motivação muito grande para evoluir ainda mais”.

Zattar e Posses transformaram a disputa pela vitória em um duelo particular. Na primeira corrida, Zattar saiu na frente, mas errou uma marcha logo na primeira volta, perdendo a liderança para Posses na curva Bico de Pato. Os dois continuaram andando juntos e abriram boa distância para Otávio Mesquita, Totó Porto e Antônio Valle, que disputavam o terceiro lugar. Na metade da corrida, Valle rodou na Descida do Lago e Porto não pôde evitar uma colisão. O safety car entrou na pista para que os carros acidentados fossem removidos.

As três primeiras posições continuaram inalteradas após a relargada, mas Mesquita havia sido punido com acréscimo

Segunda corrida: Zattar, com os faróis acesos, resiste à pressão de Posses nas primeiras voltas. Depois, Posses se atrasou ao rodar. Caiu para quarto e recuperou-se para terminar em segundo.



GT3 Cup Challenge Brasil – Autódromo José Carlos Pace (Interlagos), 4,309 km – 3ª e 4ª corridas – 28 de maio de 2005

3ª corrida

C	N	piloto	Voltas	Tempo	Grid de largada
1	52	Beto Posses	16	31min09s369	2º
2	21	Luís Zattar	16	a 0s891	1º
3	9	José Guilherme Figueiroa	16	a 11s519	10º
4	55	Marcel Visconde	16	a 11s519	6º
5	7	Antônio Moraes	16	a 22s683	12º
6	31	Marcos Moraes Barros	16	a 24s283	9º
7	51	Otávio Mesquita	16	a 27s107*	3º
8	15	Henry Visconde	16	a 27s253	14º
9	18	Charles Reed	15	Acidente	7º
10	3	Totó Porto	8	Acidente	4º
11	99	Antônio Valle	8	Acidente	5º
12	27	Ricardo Baptista	2	Vaz. de água	8º
13	11	Omlton Visconde Jr.	2	Embreagem	13º
14	8	André Lara	–	Não largou	11º
15	4	Eduardo Souza Ramos	–	Não largou	sem tempo
Volta mais rápida			Beto Posses	1min43s623	

4ª corrida (ordem de largada definida pelo resultado da terceira corrida)

C	N	piloto	Voltas	Tempo
1	21	Luís Zattar	16	28min18s469
2	52	Beto Posses	16	a 12s971
3	51	Otávio Mesquita	16	a 12s841
4	55	Marcel Visconde	16	a 27s971
5	31	Marcos Moraes Barros	16	a 29s858
6	27	Ricardo Baptista	16	a 35s146
7	9	José Guilherme Figueiroa	16	a 42s805
8	18	Charles Reed	16	a 45s415
9	7	Antônio Moraes	16	a 1min13s252
10	11	Omlton Visconde Jr.	16	a 1min30s140
Não largaram: Henry Visconde, Totó Porto, Antônio Valle, André Lara.				
Volta mais rápida: Beto Posses, 1min44s163				

Classificação do GT3 Cup Challenge Brasil após duas etapas:

C	piloto	Pontos
1	Beto Posses e Luís Zattar	38
3	Marcel Visconde	28
4	José Guilherme Figueiroa e Otávio Mesquita	25
6	Marcos Moraes Barros	22
7	Antônio Moraes	19
8	Charles Reed	15
9	Ricardo Baptista	10
10	Henry Visconde	8
11	Omlton Visconde Jr. e Totó Porto	6
13	Antônio Valle	5

Sistema de pontuação: 20, 18, 16, 14, 12, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2 e 1 ponto, do 1º ao 15º colocado, desde que seja completado pelo menos 50% do total de voltas percorridas pelo vencedor. Pilotos que percorrerem entre 25% e 49% recebem metade dos pontos acima.



AS CORRIDAS DOS TRÊS PRIMEIROS

PILOTO	ETAPA 3	ETAPA 4
--------	---------	---------

BETO POSSES	1º	2º
--------------------	-----------	-----------

“Cheguei aqui esperando conseguir um quinto ou sexto lugar. Saí com uma vitória, um segundo e liderando o campeonato! O Zattar me deu muito trabalho na primeira corrida, mas consegui me manter à frente e consegui minha primeira vitória na classificação geral em uma corrida. Na segunda etapa, rodei por pura empolgação. Mesmo assim terminei em segundo. Foi um final de semana muito especial. Estou realmente feliz com o que consegui.”

LUÍS ZATTAR	2º	1º
--------------------	-----------	-----------

“Fiquei sem embreagem logo na primeira volta da primeira corrida. O carro perdeu um pouco de desempenho, passou a vibrar muito e fiquei com medo de conseguir chegar ao final. Tive chance de passar o Posses na relargada, mas entrou quinta marcha em vez de terceira. O motor deu uma bela caída de giro e quase perdi também o segundo lugar! Na segunda corrida, com embreagem nova, tudo deu certo. O começo foi difícil porque o Posses pressionou forte, mas depois ele rodou e fiquei mais sossegado.”

JOSÉ GUILHERME FIGUEIROA	3º	7º
---------------------------------	-----------	-----------

“Fui escapando dos acidentes e isso foi importante para chegar bem. A pista ficou muito escorregadia por causa do líquido derramado pelos radiadores quebrados dos carros acidentados. Na última volta, peguei o vácuo do Marcel e consegui ficar à frente dele por uma margem mínima. Na segunda corrida, errei uma marcha e o platô quebrou. Isso fez meu tempo ficar 3 segundos mais lento. Poderia manter o quarto lugar, mas des uma rodada e o motor apagou. Isso me fez cair para sétimo.”

OTÁVIO MESQUITA	7º	3º
------------------------	-----------	-----------

“Tive uma disputa muito intensa com o Totó e o Valle até que aconteceu o acidente. Achei injusta minha punição na primeira corrida, pois tenho certeza de que não queimei a largada. A segunda, em compensação, foi uma das melhores corridas que já fiz. Corri com calma e o Posses acabou me passando quando escapei na curva do S. Foi bacana, fiquei contente com meu desempenho.”



de 20 segundos em seu tempo de corrida por ter queimado a largada. O terceiro lugar passou a ser disputado por Marcel Visconde e José Guilherme Figueiroa, que conseguiu a ultrapassagem na última volta. A cronometragem registrou o mesmo tempo para ambos os pilotos, mas Figuerôa foi classificado à frente porque o sensor detectou sua passagem antes da de Visconde. A diferença entre ambos foi inferior a um milésimo de segundo.

O grid de largada da segunda corrida foi formado de acordo com o resultado da primeira. Zattar assumiu a liderança e manteve uma disputa acirrada com Posses até que este

último rodou no Bico de Pato. Posses voltou em quarto lugar e em poucas voltas já estava novamente em segundo, mas não havia mais tempo para se aproximar de Zattar. Mesquita terminou novamente em terceiro lugar, desta vez sem punição, e Marcel Visconde ficou em quarto. Esses resultados deixaram Posses e Zattar empatados na liderança do campeonato, com Visconde em terceiro. Este último abriu um largo sorriso ao olhar a tabela de pontuação e ver sua posição: “Estou começando agora e, para mim, o mais importante é ganhar experiência, chegar ao final e marcar pontos. Estou correndo com regularidade e está dando muito certo”.